



**Medicamento:** (*Delphinium*) *Staphisagria*

**Hipótese de:** Masi Elizalde na APH/1999; Masi Elizalde at Escola Kentiana do RJ, IHJTK, 2000.

**Versão 6: 26/12/2015**



**Descrição:** erva-piolheira; é uma planta da família das *Ranunculaceae*, que cresce no sul da Europa e na bacia do Mediterrâneo; e chamada de Semente de Estevão (*Stavesacre*). O medicamento é preparado a partir da pulverização das sementes.

**Hipótese:** Atributo Divino Invejado - ONIPOTÊNCIA – O PODER CRIADOR DE DEUS

**Temas - DIGNIDADE / MERECIMENTO / INJUSTIÇA/ SEXUALIDADE**

**Masi Elizalde** – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

### Núcleos da Psora Primária

**Transgressão ou Culpa** – Não quis procriar como parceiro de Deus na obra da criação, o que nos dá a DIGNIDADE de sermos ajudantes de Deus. *Staph* rejeitou a necessidade do corpo como intermediário no ato de gerar uma nova vida. Ele achou desprezível a necessidade de usar o corpo para criar, porque a DIGNIDADE era criar como Deus, sem a intermediação da carne. O desprezo do verdadeiro propósito da sexualidade.

**Perda** – Perdeu sua verdadeira dignidade de colaborador de Deus por meio do seu corpo. Ele perdeu a DIGNIDADE da sexualidade, donde o onanismo: função sexual sem a capacidade de criar.

**Temor ao Castigo** – Quando caminha rapidamente ele sente como se alguém o estivesse seguindo; isto causava ansiedade e medo, e ele necessitava sempre olhar em torno de si; Tão logo adormece ele sonha; algumas vezes ele está lutando com alguém, algumas vezes ele tem visões ansiosas que o acordam, e então ele sonha novamente; Ele adormece, mas é imediatamente acordado por um sonho, no qual ele briga com uma fera, o que o assusta e o faz sobressaltar.

### Dinâmica Miasmática

**P. Secundária** – Sente-se injustiçada, não merece o que lhe fazem, sensível a grosserias, ofende-se facilmente. Indignação; tem impressão de que foi insultado e não revidou; tristeza reprimida transtornos por indignação; desprazer. A sensibilidade à injustiça em *Staph* vem porque pensa que o castigo da perda de dignidade é uma injustiça, ele não mereceu essa perda. *Staphysagria* pensa que é muito justo e muito normal se desenvolver com a possibilidade de criar como Deus. Ele não reconhece



seu pecado. Ele vê uma injustiça em relação a ele: ele é vítima.

**P. Terciária Egotrófica** – Imagina ter perdido a noção de ser digno e procura recuperá-la exagerando sua condição de DIGNIDADE. Em **Egotrofia Franca** suprime a sua ira, porque se ele fizer uma demonstração grosseira ou obscena, mostrará que é sujeito às paixões da carne. Ele recusa submeter sua dignidade ao julgamento de pessoas. Não há necessidade de se defender. Todo mundo vai dizer: "Este homem foi injustamente ofendido". Se ele faz a sua própria defesa, ele cai em indignidade. Ele demonstra seu estoicismo. Como ele imagina ter perdido sua dignidade deve exaltar todos os aspectos da sua dignidade. É por isso que não é compassivo, é duro. Quando solta a raiva ela é terrível. Mas vai procurar um meio digno de explodir de raiva, por exemplo, uma discussão com alto nível ou como nos tempos de duelo, um duelo de espada. Em **Egotrofia Mascarada** vai impressionar pela aristocracia, será benevolente, terá a caridade aristocrática para com as pessoas, porque é o Senhor que dá a sua benevolência para ser reconhecido em sua condição de dignidade. Quer demonstrar DIGNIDADE em tudo: não briga na rua, porque é "indigno de um senhor", é um "gentleman", se aborrece com as coisas "shocking" (ofensivas).

**P. Terciária Egolítica** – Não pode ter autocontrole, ele dá vazão à sua raiva, ele vê sua indignidade. Este é o oposto do aristocrata: mostra a imagem de ser rude, irritado, fora de controle, na maior depravação sexual com desejo de sofrer pela sexualidade, humilhar o outro, em uma atitude sádica ou masoquista. Ele se rende, não luta mais, ele diz: "Eu sou indigno". Indiferença, prostração mental, cabeça confusa, espírito deprimido, enfadado, tedioso, sonho com assassinos. Não se importa com as coisas do mundo, perde toda vontade de viver.

**P. Terciária Alterlítica** – Quando explode em sua cólera e quebra coisas; atira coisas nos que o ofendem. Ele criticará todas as manifestações de grosseria, a falta de aristocracia. Ele dirá: "Estes são seres desprezíveis".

**Considerações de Masi Elizalde** - *Staphisagria* tem dois pilares: **DIGNIDADE** e **SEXUALIDADE**. Como se explica o drama metafísico de *Staphisagria*? *Staphisagria* tem uma grande sintomatologia sexual, mas trata-se de uma sexualidade não reprodutiva, sexualidade sem objetivo criador, genitalidade pura - recusa a **GERAÇÃO**. O outro pilar da patogenesia de *Staph* é a questão da **DIGNIDADE**. Uma hipótese satisfatória tem que ligar DIGNIDADE e SEXUALIDADE.

Qual a relação entre DIGNIDADE e SEXO? Onde intervém a dignidade no sexo? Em aceitar que a função generativa nos dá a DIGNIDADE de sermos os ajudantes de Deus.

Qualquer coisa que lhe faz lembrar a coisa material, *Staph* a vê como grosseira. É hipersensível a grosseria, à exaltação das funções corporais; à exposição do corpo, ele não a tolera. É a recusa do corpo ao nível da geração de outro. Ele pensou poder ter a dignidade criadora de Deus, sem a necessidade material. Esta hipótese de Psora primária faz compreender todo o problema da dignidade de *Staph*.

Ele vê a vida como uma oportunidade de se expressar sem necessidade da carne. A grosseria é, em certa medida, a exaltação: da matéria, das funções do corpo. Para rejeitar a dignidade do corpo, ele sofre com a perda da dignidade e perdeu a capacidade de reconhecer a dignidade da sexualidade.

Ele queria criar como Deus através da palavra e perdeu a fala: dor na língua como se tivesse uma espinha; fala muito baixo por causa da fraqueza na fala; dor forte ao falar; forte dor no lugar da gravata; perda da voz após raiva (único medicamento), ou seja, após a perda da DIGNIDADE.

A sintomatologia sexual vai no mesmo sentido: enorme rigidez do pênis sem ejacular ou seja, sem possibilidade de transmitir a vida. Ele reprime a sua cólera porque é uma demonstração obscena,



mostra que ele está sujeito às paixões da carne. Ele defende sua dignidade, ele se recusa submeter sua dignidade ao julgamento das pessoas. Não tem necessidade de se defender por si mesmo. Todo mundo vai dizer: "Este homem foi injustamente ofendido". Se ele faz a sua própria defesa, ele cai na indignidade. Ele demonstra seu estoicismo. Como perdeu sua dignidade deve exaltar todos os aspectos da sua dignidade. É por isso que é duro, não compassivo. Toda esta contenção quando se solta, solta em uma explosão de cólera terrível. Ele procura um meio digno de explodir sua raiva: no duelo de espadas; não o revolver, é grosseiro. O diagnóstico diferencial é difícil com *Lycopodium*, porque é difícil distinguir entre dignidade e grandeza. Ele é não compassivo porque não quer mostrar sua fraqueza: é indigno. Não é tocável porque o toque o faz do povo. Ele tem uma aristocracia entre *Staph* "Jamais peça desculpas, jamais se queixe a uma pessoa, é grosseiro" - é um aristocrata.

*Conium* tem o tema da liberdade de criar sem Deus. *Staph* tem o tema da dignidade da criação como Deus. *Staph* quer ser reconhecido como um aristocrata, ele quer impressionar.

**Tomás de Aquino:** Os dois momentos em que o homem alcança sua máxima DIGNIDADE são: 1) quando o homem aceita ser o colaborador de Deus na obra da criação; 2) quando se mantém bem diante da morte. Depois de reconhecer os dois pilares de *Staph*, estamos na pista de uma hipótese. E então voltamos a ler a matéria médica e vemos quais são as características predominantes da sexualidade de *Staph*: é uma sexualidade sem objetivo criador, sem objetivo generativo, onanismo etc. Ou seja, este homem não quer procriar, não quer ser o parceiro de Deus na obra da criação. Saber-se ajudante de Deus investe o ser humano de uma DIGNIDADE extraordinária.

A sintomatologia diz que *Staphisagria* recusou-se a ser simplesmente um ajudante: ele quis ser o senhor, o patrão da coisa criadora, não o peão. Então vê a DIGNIDADE em tudo: não briga na rua, porque é "indigno de um senhor", é um "gentleman", se aborrece com as coisas "shocking" (ofensivas). Porém, sua sexualidade é um desastre. Aqui está a rebelião de *Staphisagria*, por isto perdeu a sensação de DIGNIDADE, porque não soube aceitar qual era a fonte de sua DIGNIDADE. Perdeu a noção de ser digno e procura recuperá-la exagerando sua condição de DIGNIDADE. A imagem estereotipada de *Staphisagria* diz que "não deixa que sua cólera exploda". Não deixa que isto aconteça, porque vai passar uma imagem indigna dele, mas cuide-se de um *Staphisagria* zangado! Não briga com os punhos, prefere um duelo, porque é "coisa de cavalheiros", é digno.

Outro medicamento com problemas na questão da Criação é *Conium*. A diferença é que *Conium* não liga para a dignidade, não enxerga a Criação na dignidade que este ato confere, quando aceitamos ser os colaboradores de Deus. Aqui se estabelece a diferença entre a temática parecida de *Con* e *Staph*. A CRIAÇÃO está em ambos, mas os enredos são totalmente diferentes.

	AUTORES
Hah	<b>MMPura</b> - Como um exterminador de bichos da cabeça esta semente foi chamada pelos gregos <i>φθειροκτόνου</i> , e como tal ela ainda entra na composição de um unguento oficial ( <i>unguentum pediculorum</i> ) ... seu poder de matar piolhos.
Kent	Não dorme à noite, perde a memória com sensação nos olhos, sensação de embotamento; crianças são caprichosas, fazem birras, exigem de seus pais sacrifícios econômicos; sensação de quem foi apunhalada pela vida, têm idéia persecutória, altaneira, orgulhosa, escrupulosa, obsessão sexual, por excesso de masturbação, excitabilidade com irritabilidade, sofrem por



BM	amor não correspondido sofrem por serem tratados com grosseria, têm sentimentos contidos ou reprimidos. A máxima "o que vem de baixo não me atinge" não é verdadeira em <i>STAPHYSAGRIA</i> , pois carregam em si uma ferida aberta onde a indignação tem peso marcante. <b>Böericke - Mente</b> - impetuoso, <i>violentas explosões de paixão</i> , hipocondríaca, triste. <i>Muito sensível</i> , com o que os outros dizem sobre ela. Debruça-se sobre questões sexuais; prefere a solidão. A criança grita para muitas coisas e recusa quando oferecido.
	<b>SIMBOLOGIA</b>
CJ	<b>STAFF</b> (cajado/bastão) <b>SACRE</b> (sagrado) <b>Bastão</b> - signo de autoridade e de comando, não era reservado somente, na Grécia, aos juízes e generais, mas também como marca de DIGNIDADE, a certos mestres do ensino superior, pois nós sabemos que os professores...
AUT.	<b>MATÉRIA MÉDICA - TEMAS</b>
HE	<b>TEMÁTICA 1 - SENSIBILIDADE / DIGNO / OFENSA/ ORGULHO / INSULTOS IMERECIDOS</b> Cansaço cerebral com debilidade genital; inabilidade para sustentar um esforço mental; foi insultado, sendo muito digno para brigar, reprimindo sua ira, e voltou para casa exausto, doente, tremendo e exausto.
HE	Muito sensível à menor impressão; a menor palavra lhe parece errada e a fere muito.
HE	Sofrimento por orgulho, inveja ou pesar.
HE	Hipocondria; apatia; memória fraca; causada por insultos imerecidos; excessos sexuais, ou por pensamentos persistentes de temas sexuais.
HE	Grande indignação sobre coisas feitas por outros ou ele mesmo; pesar sobre as consequências.
HA1 9	<b>TEMÁTICA 2 - DIREITA/ ESQUERDA / UMA COISA E OUTRA/ VERDADE OU ILUSÃO</b> Confusão da cabeça, somente na frente no centro da testa numa pequena área do tamanho de uma ponta de um dedo da mão, como estupidez -- na rua ele não sabia se estava andando para a direita ou esquerda; ele tinha que tomar muito cuidado.
HA1 651	Sonhos inquietos: ele está ocupado primeiro com um assunto, depois com outro; algumas vezes ele se sobressalta e acorda, mas não consegue ter o domínio certo de si mesmo.
HA1 703	Pensamentos ansiosos e coisas há muito tempo ocorridas surgem diante dele como se elas estivessem realmente presentes e permanecessem na frente dele, o que causa ansiedade e o suor da angústia -- então escuridão aparece diante de seus olhos; ele não sabe se o que vê é verdade ou ilusão; então ele considera tudo como alguma coisa diferente do que é, e perde toda vontade de viver.
HA1 9	<b>TEMÁTICA 3 - LIVRE E CLARA / ESTÚPIDA E PESADA</b> Confusão da cabeça, somente na frente no centro da testa numa pequena área do tamanho de uma ponta de um dedo da mão, como estupidez -- na rua ele não sabia se estava andando para a direita ou esquerda; ele tinha que tomar muito cuidado.
HA1 10	Confusão da cabeça somente em acessos; algumas vezes a cabeça dele estava completamente livre e clara.
HA1 11	A cabeça está confusa, como se estúpida e pesada
HA1 12	A cabeça está sempre confusa e o espírito deprimido.
HA1 13	Obtusidade da mente, o que o (ele) afastou de todas as espécies de trabalho.
HA1 15	<b>TEMÁTICA 4 - ALGO ESCAPA / CONFUSÃO</b> Quando ele deseja apreender uma idéia ela lhe escapa.
HA1 16	Desaparecimento dos pensamentos; quando ele fala ou reflete sobre algum assunto e alguém lhe interrompe,



	ou lhe sugere outro pensamento, ele imediatamente esquece o primeiro pensamento e não consegue lembrá-lo.
HA1 17	Desaparecimento dos pensamentos (memória perturbada por fantasias); quando ele reflete em algo muitas coisas confusamente misturadas lhe ocorrem, que ele não consegue se livrar delas e esquece por completo o que desejava pensar.
HA1 18	<b>Fraqueza de memória: quando ele lê alguma coisa, depois de uns poucos minutos ele a lembra somente de maneira embotada, e quando ele pensou sobre algo por si mesmo isto logo depois lhe escapou, e após longa reflexão ele mal conseguiu lembrá-lo.</b>
HA1 19	Ele não sabe se o que está pairando diante de sua imaginação como algo em sua memória, de fato aconteceu ou se ele apenas o sonhou.
	<b>TEMÁTICA 5 - EXCESSOS / COMO SE FARRA</b>
HA1 696	Ele aparenta apresentar olhos com olheiras e amplos e estar tão sofredor, e afligido em suas feições como se ele tivesse estado farreando de noite, ou como se depois de um choque emocional desagradável.
HA1 83	<b>Os olhos estão excessivamente, profundamente, encovados, com bordas azuis elevadas, como numa pessoa que havia estado farreando muito, por quatro dias.</b>
	<b>TEMÁTICA 6 - SEXUALIDADE / ORGÃOS GENITAIS</b>
HA1 122	A urina é eliminada de noite com pênis rígido e por fim apenas em gotas, com queimação no colo da bexiga, e ao mesmo tempo desejo mórbido ineficaz de evacuar; deitar dobrado para cima dava alívio.
HA1 374	Uma formicação ardente e queimante no orifício da uretra, quando não urina.
HA1 375	Somente quando não urina, enquanto sentado, uma queimação profunda para trás na uretra.
HA1 376	Um tipo de queimação no meio da uretra, quando não urina.
HA1 377	Ao evacuar umas fezes duras, eliminação de fluido prostático.
HA1 378	A noite toda, rigidez longa, excessiva do pênis, sem emissão seminal.
HA1 379	A noite toda rigidez do pênis, sem pensamentos amorosos e sem emissão seminal.
HA1 380	À noite imagens oníricas amorosas, com duas emissões seminais.
HA1 381	À noite uma emissão seminal sem sonhos.
HA1 382	Uma poluição na sesta da tarde num homem idoso, para quem nada semelhante havia ocorrido durante trinta anos.
HA1 383	Emissões seminais em cinco noites sucessivas, cada vez com sonhos lascivos.
HA1 385	Após uma poluição noturna exaustão e peso em ambos os braços, como se ele tivesse chumbo neles.
HA1 386	Em sua ação primária ela estimula forte desejo sexual, mas na ação secundária ou reação do organismo, aí começa indiferença, e persistente deficiência do desejo sexual, tanto nos órgãos genitais como na mente.
HA1 387	<b>Violentas pontadas, queimantes, que repuxam, saem do anel inguinal direito, como se no cordão espermático até o testículo direito</b> (o qual, entretanto, é indolor quando tocado), quando sentado, de pé, e caminhando, mas mais violentas quando abaixado.
HA1 388	Repuxos doloridos (dilaceração) no testículo direito, como se ele estivesse forçosamente comprimido.
HA1 389	<b>Dor dolorida no testículo esquerdo quando caminha, como também sempre que ele é esfregado; a dor é mais violenta ao tocá-lo.</b>
HA1 390	Uma coceira no lado de dentro do escroto, que somente pode ser um tanto removida ao pressionar e esfregar entre os dedos da mão.
HA1 391	Coceira voluptuosa em torno do escroto, que é sempre aumentada ao esfregar; na superfície ela se transforma numa dor de ferida, enquanto mais profundo a coceira continua e finalmente provoca uma emissão seminal.
HA1 392	Um gorgolejar indolor no escroto.
HA1 393	Umidade na coroa da glândula, debaixo do prepúcio.
HA1 394	Excrescência mole que exuda no sulco atrás da coroa da glândula, e uma excrescência semelhante na própria coroa, ambas as quais coçam pela fricção da calça.
HA1 395	Dor que espeta no lado direito da glândula quando de pé e caminhando.
HA1 396	Sensibilidade dolorosa dos genitais femininos; quando ela senta, tem dor ali.
HA1 397	Dor espasmódica nos genitais femininos e vagina.
HA1 398	Coceira que pica nos genitais femininos.



HA1 399	Uma ardência nos genitais femininos, mesmo quando não urina.
HA1 400	Posteriormente, dentro da grande lábio direito, uma bolha, que provoca ardência <i>per se</i> , mas dor de ferida quando tocada.
HA1 401	Aparecimento da menstruação na lua nova, a qual havia estado ausente por um ano, com cortadura no abdome e grande gorgolejo.
HA1 402	<b>Sonhos amorosos e emissão seminal.</b>
HA1 653	Sonhos voluptuosos, sem poluição.
<b><u>TEMÁTICA 7 - LUTA / ASSASSINATO / PERSEGUIDO</u></b>	
HA1 654	Ele adormece, mas é imediatamente acordado por um sonho, no qual ele briga com uma fera, o que o assusta e o faz sobressaltar.
HA1 642	Tão logo adormece ele sonha; algumas vezes ele está lutando com alguém, algumas vezes ele tem visões ansiosas que o acordam, e então ele sonha novamente.
HA1 655	Sonho com assassinato.
HA1 656	Sonhos com assassinato, na segunda noite.
HA1 657	Quando caminha rapidamente ele sente como se alguém o estivesse seguindo; isto causava ansiedade e medo, e ele necessitava sempre olhar em torno de si.
<b><u>TEMÁTICA 8 - ALGO DURO NA GARGANTA</u></b>	
HA1 697	<b>Sob o queixo anteriormente, na sínfise do maxilar inferior, parece como se houvesse um gânglio inchado; há alguma coisa dura ali, como cartilagem, do tamanho de uma avelã -- ao deglutir, como também quando tocada ou esfregada com a roupa do pescoço, ele sente ali uma dor pressiva dura.</b>
<b><u>TEMÁTICA 9 - TRABALHO</u></b>	
HA1 177	<b>Indisposto para trabalho sério.</b>
<b><u>TEMÁTICA 10 - PROSTRAÇÃO DA ALMA/ PERDE TODA VONTADE DE VIVER/ COMO SE MORTO NA ALMA</u></b>	
HA1 698	Temperamento fleumático, prostrado e espírito triste, não solidário, indiferente a todas as coisas, contudo, não irritado ou exausto.
HA1 693	Ele está muito prostrado na alma, não tem desejo de falar, não está disposto a pensar, e indiferente às coisas externas.
HA1 694	Como se morto na alma e triste, mas não para chorar.
HA1 695	Pensamentos ansiosos e coisas há muito tempo ocorridas surgem diante dele como se elas estivessem realmente presentes e permanecessem na frente dele, o que causa ansiedade e o suor da angústia -- então escuridão aparece diante de seus olhos; ele não sabe se o que vê é verdade ou ilusão; então ele considera tudo como alguma coisa diferente do que é, e perde toda vontade de viver.
HA1 703	
HA1 707	Humor hipocondríaco; tudo é indiferente para ele; ele gostaria de morrer.
<b><u>TEMÁTICA 11 - REPUXAR/ ARRANCAR</u></b>	
HA1 70	Muito cabelo pode ser arrancado da cabeça sem dor, ao puxá-lo levemente.
HA1 71	O cabelo dele cai em demasia.
HA1 72	Dor queimante, pressiva para dentro, no osso parietal esquerdo, logo acima do ouvido.
HA1 73	No occipício, da junta occipital para cima, repuxos doloridos reumáticos ao dobrar a cabeça para frente.
HA1 74	<b>Repuxos dolorosos externamente em muitas partes da cabeça, mais violentos quando tocadas.</b>
HA1 75	Dilaceração externamente na cabeça e nos dentes.
<b><u>TEMÁTICA 12 - EXASPERAÇÃO / MAU HUMOR / TRISTEZA</u></b>	
HA1 650	Sonhos cheios de exasperação.
HA1 699	Mau humor e sem interesse para trabalho mental.
HA1 700	Ao longo de todo o dia mal-humorado e irritado; ele não sabia o que fazer para o mau humor, e estava extremamente pensativo.



HA1 701	Mau humor silencioso; ele fica irritado com tudo, mesmo com o que não lhe diz respeito.
HA1 702	Ao longo de todo o dia mal-humorado e inquieto; ele não encontra descanso em lugar algum.
HA1 704	Grande angústia interna, de forma que ele não consegue permanecer em um lugar, mas ele nada diz a respeito.
HA1 705	Ansioso e temeroso.
HA1 706	Grande ansiedade; ele teme o futuro.
HA1 708	Triste; ele tira as piores conseqüências a partir de coisas brandas e não consegue se acalmar.
HA1 709	Triste, sem ser capaz de assinalar qualquer motivo para estar assim.
HA1 712	Ela não tem vontade de ouvir sobre alguém ou sobre alguma coisa; ela cobre sua face e chora alto, sem motivo.
HA1 713	Toda palavra a aborrece; ela chora se alguém fala consigo.
HA1 714	Rabugenta; ela freqüentemente chora por absolutamente nada.
HA1 716	Ela estava ao longo de todo o dia cheia de pesar; ela estava aflita ao ponto de chorar com suas circunstâncias, e ela não se importava com algo no mundo.
HA1 717	Muito irritado (pela manhã); ele tinha vontade de jogar fora tudo que colocava em sua mão.
	<b>TEMÁTICA 13 - ALEGRE/ FELIZ</b>
HA1 718	Espírito querelante e, contudo, ao mesmo tempo, alegre.
HA1 719	Humor variável: de início um espírito alegre, depois um ansioso, finalmente um calmo e contente. (Reação inicial passageira do organismo numa pessoa de espírito tímido, deprimido; posteriormente a ação primária do medicamento foi perceptível na ansiedade, mas então de novo a reação da força corporal foi alcançada e deixou um estado calmo, contente, da alma. – Hahnemann).
HA1 720	Ele ficou alegre, divertindo-se em público, e feliz. (Ação curativa secundária do organismo num homem de uma natureza oposta de temperamento – Hahnemann).
HA1 721	Bom humor: ele estava alegre e falador em público, e apreciava sua vida.